

CENTELLA

Nome Científico: *Centella asiática*

Família: Umbelliferae

Nome Popular: centelha-asiática, coairussu, codagem, pata-de-cavalo, pé-de-cavalo.

Parte Utilizada: parte aérea

Princípio Ativo:

Alcalóides, saponinas, óleos essenciais, flavonóides, foram isolados também quercetina, cânfora, cineol, fração triterpênica (ácido asiático, ácido madecássico, asiaticosídeo), açúcares, sais minerais, aminoácidos, ácidos graxos, resinas.

Indicação:

Uso interno: desordens dermatológicas como eczemas, úlceras varicosas, hematomas, rachaduras da pele, varizes e celulites. Uso externo: tratamento da celulite e da gordura localizada.

Contra-Indicação:

Usar com cautela em pacientes com história de dermatite de contato.

Precaução / Toxicidade:

Em caso de hipersensibilidade recomenda-se descontinuar o uso. Evitar o uso de produto com centela em crianças.

Consideração Farmacêutica:

O prazo mínimo para renovação do tecido conjuntivo é de 3 meses. Conforme a extensão da celulite, recomenda-se repetir o tratamento por mais três meses após um descanso terapêutico de 30 dias.

Forma Galênica / Posologia:

Uso interno: Pó – 0,25 a 1g/dia após as refeições

Extrato seco: 0,05 a 0,20g/dia

Extrato fluido: 0,25 a 1mL/dia

Uso externo: Extrato glicólico: 2 - 5%: géis, cremes e loções

Extrato glicólico: 3 - 6 %: cremes reparadores e restauradores

Extrato glicólico: 1 – 5%: cremes pós sol

Referências Bibliográficas:

1. FETROW, C.W.; AVILA, J.R.; Manual de Medicina Alternativa para o profissional. Guanabara Koogan, 2000.
2. SCHULZ, HÄNSEL, TYLER. Fitoterapia Racional – Um guia de fitoterapia para as ciências da saúde; 4ªedição, Editora Manole, 2002.
3. NEWALL, C.A; ANDERSON L.A. PHILLIPSON, J. D. Plantas Mediciniais – Guia para profissional de saúde. Editora Premier, 2002.
4. TESKE, M.; TRENTINI, A M.M. Herbarium – Compêndio de Fitoterapia, 3ªedição revisada, Curitiba.

